

Pedagogia

A produção de conhecimento acadêmico-científica sobre os usos das avaliações externas pelos professores: uma pesquisa bibliográfica

Karolayne Rezende de Carvalho - 3º módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC.

Regilson Maciel Borges - Orientador DED, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A pesquisa visa constatar como os resultados oriundos das avaliações externas vêm sendo, ou não, utilizados pelos professores. Assim, seu objetivo principal foi analisar a produção de conhecimento acadêmico-científica publicada em artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos sobre os usos das avaliações externas pelos professores. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: SciELO, Portal Educ@, BDTD, Portal da ANPAE e ANPED a partir dos seguintes descritores: avaliação externa, professores e uso dos resultados. Foram encontrados 120 trabalhos, distribuídos em 80 teses e dissertações, 25 anais de eventos e 15 artigos científicos. Desse total foram selecionados 10 estudos que se referiam diretamente aos usos das avaliações externas pelos professores, sendo 6 artigos científicos, 2 dissertações, 1 tese e 1 trabalho publicado em anais de eventos. Após esse levantamento, o material foi analisado quantitativamente em planilhas Microsoft Excel que organizaram os dados das produções selecionadas e qualitativamente em fichas de leitura que buscaram analisar os conteúdos contidos nos textos que foram agrupados em categorias e subcategorias. Os resultados evidenciam que a avaliação externa é centralizada e tem foco no rendimento do aluno e no desempenho dos sistemas de ensino. No entanto, esta avaliação, que surgiu com o intuito de ajudar na melhoria da educação no Brasil, passou a ser incorporada apenas como um mecanismo de pressão sobre os docentes, visto que estes, com o intuito de receber bonificações, deixam de utilizar os resultados para uma melhora nas práticas de ensino-aprendizagem e focalizam tais resultados em uma corrida por notas cada vez mais altas, a fim de evitarem punições e assim alcançarem premiações por mérito. Nesse sentido, conclui-se que as avaliações externas levaram ao estreitamento curricular, visto que os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, que constituem essas avaliações, são supervalorizados, enquanto os demais estão sendo menos trabalhados. Além disso, os professores, ao focalizarem essas disciplinas, não levam em conta às implicações que isso pode acarretar na aprendizagem dos alunos. O que realmente se considera é a bonificação que a escola e os professores recebem pelos bons resultados alcançados.

Palavras-Chave: Avaliação externa, professores, uso da avaliação .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras -UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=GSLy1o3-QwI>